XLVI Congresso SPCir
Resumo Comunicação Oral

ID Resumo: 17634297851
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática
Sessão de Apresentação: CO6 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Tipo
Comunicação Oral

Título
5 Anos de cirurgia hepática robótica: o enquadramento na MILS de um centro de referência

Introdução
A cirurgia hepática minimamente invasiva (MILS) evoluiu com a introdução da robótica, permitindo maior precisão e expansão de indicações. Este estudo analisa a experiência institucional de cinco anos.

Material e Métodos
Estudo retrospetivo e unicêntrico incluindo cirurgias realizadas entre Outubro/19 e Dezembro/24. Além dos dados clínico-patológicos foi avaliada a classificação de complexidade segundo IWATE. A análise estatística foi efetuada em SPSS.

Resultados
No período do estudo foram realizadas 567 cirurgias (441 (71.8%) robóticas e 126 (22,2%) laparoscópicas). A adoção da robótica foi progressiva (139 (97%) resseções em 2024), tendo sido realizadas mais resseções major (132 (30%) vs. 18 (15%); p=0,001) e de maior complexidade (IWATE score Advanced+Expert 60.6% (235) vs. 37.6% (32); p=0,001). A via robótica tratou mais patologia maligna (315 (71%) vs. 61 (51%); p<0,001). A mediana de perdas hemáticas (100mL), o tempo de internamento (5 dias) e a necessidade de conversão (10 vs. 3; p=0,858) foram semelhantes. O tempo operatório foi maior na robótica (266 vs. 186 min; p<0,001) e a mortalidade a 90 dias manteve-se equivalente (6 (1.4%) vs. 1 (0.8%) p=0,650).

Discussão
A via robótica consolidou-se como via predominante neste centro, permitindo oferecer MILS a um maior grupo de doentes. Foi aplicada a casos mais complexos e sobretudo a patologia maligna. Estudos prospetivos multicêntricos ajustados por complexidade serão essenciais para definir o seu impacto a longo prazo.

Hospital:
Autores: Francisco Centeno Lima, Pedro Custódio, Nádia Silva, Mafalda Sobral, Sílvia Silva, Sofia Carrelha, Jorge Lamelas, Raquel Mega, João Santos Coelho, Hugo Pinto Marques